

Manchete

NCR\$ 2,50 • N.º 911 • RIO DE JANEIRO, 4 DE OUTUBRO DE 1969

Especial
UM CAPÍTULO INÉDITO
DO NOVO ROMANCE DE
**JORGE
AMADO**

**Festival
da canção**
**O BRASIL
ELEGE SEU
CAMPEÃO**

MIREILLE DARÇ
EM BUSCA DO AMOR

Além de compor novas músicas, de brilhar na tevê e de ser pai-coruja, ele ainda descobre uma vocação para as artes do futebol em Roma

CHICO O QUASE BOM DE BOLA

Texto e fotos de CARLOS LEONAM

Quando me perguntam como é que vai o Chico em Roma, eu respondo: "O Chicória vai bem, obrigado." Reencontrei Chico Buarque de Holanda, nove meses depois de sua partida do Rio, muito bem de fato e nem um pouco mudado. Minto: encontrei um Chico nôvo, sim, um Chico coruja, que passeia com a filha todos os dias, de tarde, no parque.

No mais, o Chico amigo, bom papo, compositor de gênio, torcedor fanático do Fluminense, craque no futebol de botão e no futebol de campo. Sem falar no Chico dos italianos, para eles *Tico Barcué*, que os romanos topam na rua, reconhecem e tratam com carinho. Um dia, nós dois entramos num táxi e, de repente, o chofer começou a assoviar *A Banda*. *Tico Barcué* ficou

sem jeito, pois também numa coisa ele não mudou — é e será sempre o Chico tímido que ainda não se acostumou muito com o sucesso.

Mas os amigos de Chico, quando perguntam por ele, querem é saber o que Chico está fazendo. Pois bem, como compositor e cantor, Chico está lá, trabalhando muito, chamado que foi pela *Fermata*. Já gravou vários discos (lindas versões feitas por *Bar-dotti*, o maior letrista italiano) e não há uma semana em que ele não se apresente num *show*, além de programas de tevê.

E o Chico compositor? Bem, o Chico compositor continua inspiradíssimo, com várias músicas prontas para entrar no *hit-parade*. Em particular, *Cara a Cara*, que, ga-

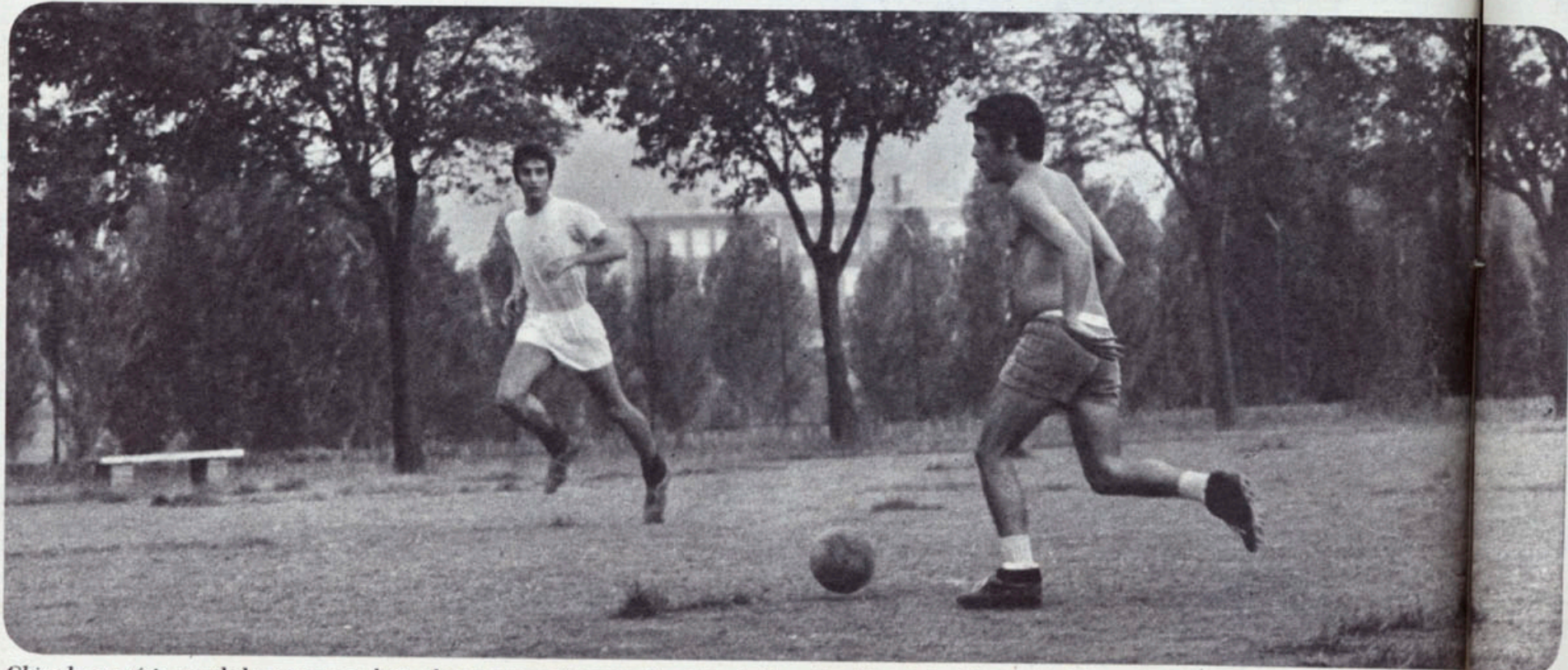
ranto, vai estourar nas paradas tão logo Chico volte e grave a sua versão original.

Mas, talvez, Chico prefira que eu fale num desconhecido e fabuloso craque de futebol, revelação das peladas duríssimas do campo do Colégio Pio Brasileiro. É um Chico centro-avante, parceiro também em campo do inseparável *Toquinho*, o violonista e companheiro de tôdas as horas, no trabalho, na inspiração e na tabelinha.

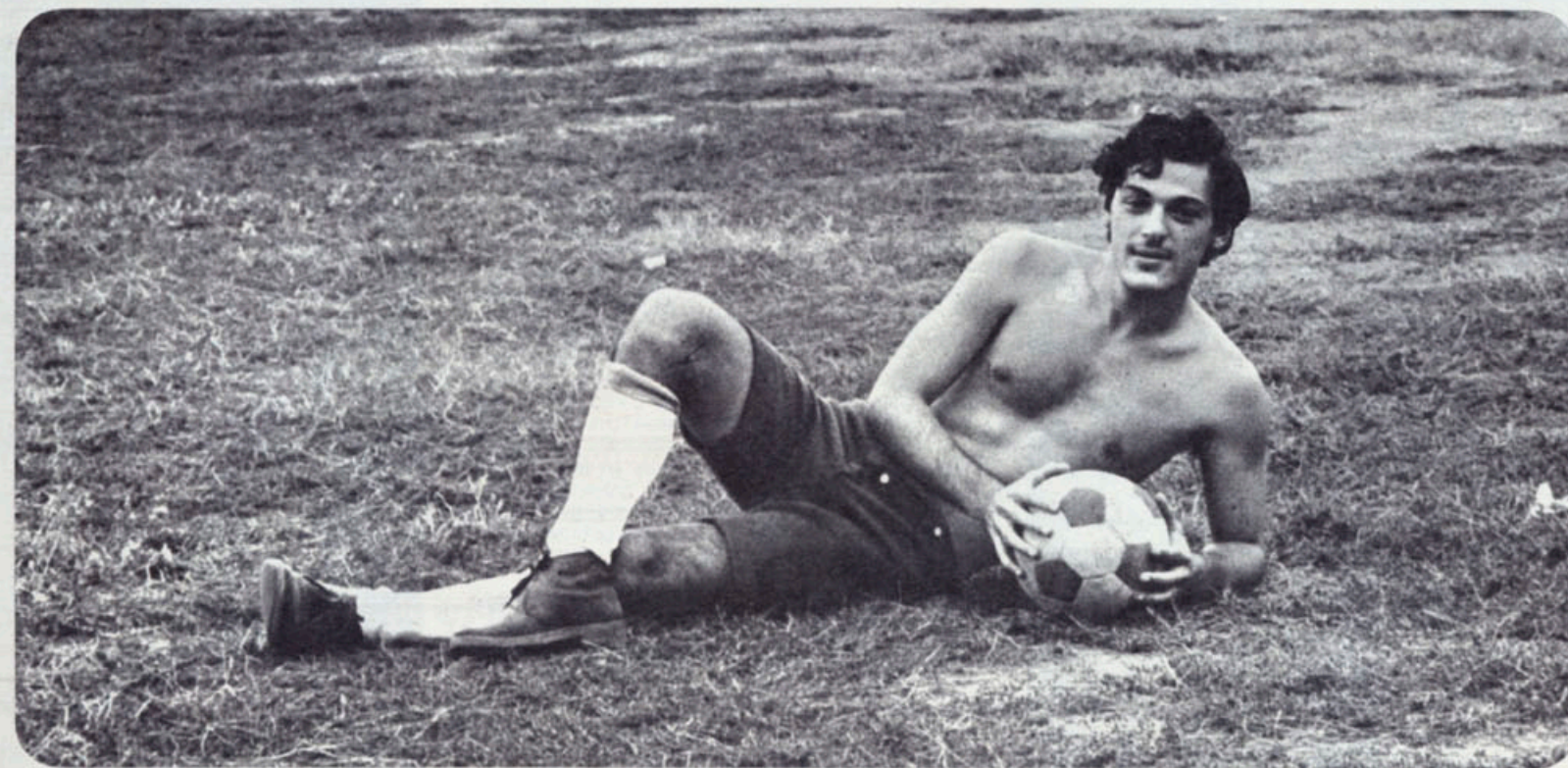
Essas peladas no Pio Brasileiro, Chico leva tão a sério quanto o seu trabalho, como compositor e repórter-calouro. Basta dizer que nas vésperas de jogo Chico "se concentra", pois "um craque que se preza tem de se cuidar para não perder a forma". No que é, então, gozado por *Toquinho*: "É o primeiro craque barrigudo que conheço."



No tapêto não muito verde do Colégio Pio Brasileiro, em Roma, Chico Buarque mostra que o seu domínio da bola é quase tão bom como o das notas musicais



Chico leva a sério as peladas romanas, chegando a se concentrar um dia antes do jogo. Mas *Toquinho* diz que, ele é "o primeiro craque barrigudo que já vi".



O companheiro de futebol e de música do autor de *Carolina*, é o violonista *Toquinho*, torcedor do *Corinthians* e fã incondicional de *Rivelino*.